

3 de fevereiro

Sobre As Ondas

Que sinal haverá para mostrar que chegou o tempo da Sua vinda e do fim de tudo? - Em vários lugares haverá tremores de terra. Mateus 24:3 e 7, BLH.

A onda começa com uma brisa suave. Quando a brisa se toma vento, a pequena onda pode se tornar irresistível. Uma onda de um metro a rolar numa praia de dois quilômetros, libera cerca de 35 mil HPs. Se você já tomou banho no mar, por certo sentiu a potência das ondas.

Há ondas que independem dos ventos e correm sob as águas. Elas são o resultado de pequenos tremores submarinos. Dez minutos após um tremor desse tipo, ondas gigantescas podem varrer a costa e invadir o continente, destruindo tudo o que encontram pela frente. Essa onda, chamada tsunami, é comum no Oceano Pacífico. Três delas, de apenas sete metros de altura, mataram mais de duas mil pessoas na ilha de Papua-Nova Guiné, em julho de 1998.

Os geólogos dizem que a placa tectônica sob o Oceano Pacífico está invadindo, por baixo, a placa Australiana. É como se fosse um engavetamento. Então o solo submarino fica instável e cria os terremotos. A energia liberada sacode a água e forma ondas que caminham submersas, a mais de 500 km/h. Nos lugares onde o mar é fundo, as ondas se espalham e chegam com pouca força à superfície. Elas só aparecem quando chegam às regiões mais rasas. Sem espaço para se acomodar, explodem, liberando energia equivalente a milhares de bombas, e levantando imensos paredões de água que podem chegar a 60 metros de altura. Chineses, japoneses e outros habitantes dessas regiões apostam na vinda de uma grande tsunami que destruirá o continente asiático.

Esse tipo de catástrofe faz parte dos sinais de Deus para despertar a Terra para a vinda de Seu filho. "Aparentemente essas calamidades são caprichosos desencadeamentos de forças da Natureza, desorganizadas e desgovernadas, inteiramente fora do controle do homem; mas em todas elas pode ler-se o propósito de Deus."- Profetas e Reis, pág. 277.

As tsunamis estão entre os instrumentos usados por Deus para avisar do perigo, não de ser engolido por uma onda de 60 metros de altura, mas de não estar pronto para o glorioso dia da volta de Jesus. E quando Ele vier, o poder de Sua energia vai superar em poder e glória a todas as tsunamis que o maior terremoto submarino possa desencadear. A Natureza nos ajuda a ver.